

teatro

Hoje, às 16 horas, e amanhã, às 10h30m, e 16 horas, o grupo Companhia Dramática, do Rio de Janeiro, apresentará, no Teatro Carlos Gomes, a montagem **De Como o Dia Virou Noite e a Noite Virou Dia-e-Noite**, peça de Lica Neaime classificada em 3º lugar no I Concurso de Textos para Teatro de Bonecos do Serviço Nacional do Teatro (1978). Recebeu também os prêmios de "melhor texto", escolhido pela Associação Paulista de Críticos de Artes, além do Troféu Mambembe e do Prêmio Molière. A temporada é promovida pelo DEC.

A montagem carioca de **De Como o Dia Virou Noite e a Noite Virou Dia-e-Noite** foi dirigida por Antônio do Valle e tem no elenco Ana Luiza Folly, Elísio José, Ana Lúcia Rebouças, Flávio Colatrello, Lauri Prieto e Richard Riguetti. A direção musical é de Mauro Perelman, também autor das músicas.

De Como o Dia Virou Noite e a Noite Virou Dia-e-Noite se desenvolve a partir da conversa que pai e filho têm ao calor e à luz da fogueira, numa época de frio, medo e escuridão. Conta-se que o sol, "enfeitado pelos encantos de uma mulher que mora no fundo das águas, perdera seu brilho e, envergonhado, se escondeu na floresta gigante, dando início à noite".

O menino Klinck quer "resgatar a luz; libertar o sol e a sua aventura e o seu destino. Ele parte para a floresta gigante, enfrenta mil peripécias, desde o encontro com Atserolf, gênio da floresta, e Milrii, linda menina criada por uma coruja".

No texto informativo sobre o espetáculo, a Companhia Dramática revela que "vencendo o medo e ultrapassando os obstáculos, Klinck e Milrii se aventurarão por lugares estranhos: os vagalumes iluminam seus caminhos; Aú, a aranha gigante, lhes dá proteção; Zym, a abelha, os guia por terra, mar e ar. Encontrarão seres encantados e misteriosos como as bruxas do tempo, os Oiks, confusos seres das cavernas e outras criaturas incríveis".

Um espetáculo infantil carioca, hoje e amanhã

No mesmo texto, a Companhia Dramática fala de outros elementos que compõem a ação da peça:

"Acompanhados dos bichos da floresta Klinck e Milrii chegam à montanha negra, onde o Sol se esconde. Vencem os encantos da Tiare, a deusa das águas, que guarda a chama do Sol e da Tataô, a cobra-dragão-gigante, que tira os olhos de todos que dela se aproximam. Klinck e Milrii libertam então o Sol, que volta a brilhar no céu.

Mas a lua agora está em dúvida: será esse o fim da noite? Será o início de um dia interminável? Milrii e Klinck sabem que não: o impasse deve ser resolvido pela criação do dia e da noite".

AS CRIANÇAS E O TEATRO

Sobre sua proposta de realizar teatro para crianças sem subestimá-las, a Companhia Dramática também distribuiu um texto no qual define com bastante objetividade sua linha de trabalho.

"O teatro para crianças configura-se, atualmente, como um espaço cultural revisto em suas bases fornecedoras e recreativas. A idéia de um público infantil está sendo

substituída pela compreensão da criança como pessoa, como ser mágico e permanente.

Assim, nossa proposta de trabalho descarta a didática embrucetadora para resgatar a fantasia como elemento psicológico vital na formação da personalidade, seguindo a trilha das lendas e contos de fadas, cujos componentes míticos, transmitidos pela tradição popular, explicam o mundo e a vida sem maniqueísmos. O texto desta peça, quatro vezes premiado, reúne elementos necessários para uma realização teatral de envergadura, o que nos permite oferecer ao público um espetáculo de alto nível cultural.

O espetáculo será realizado por seis atores representando 32 personagens de três modalidades: a personagem-ator, a personagem-boneco e a personagem ator-boneco, sendo que, nos dois últimos casos se apresentam como bonecos de vara e de luva, máscaras e fantoches. Pela expressão corporal e vocal busca-se a integração ator-boneco-ator, para que se faça um binômio corpo-voz totalmente diferente para cada personagem. Cada ator representará em média oito personagens, à exceção dos atores que fazem Klinck e Milrii, exclusivos destes personagens.

De Como o Dia... poderia ser considerado um épico para as crianças. Mas na verdade, Klinck não é o protótipo do herói. É apenas uma criança cheia de curiosidade e atração pelo desconhecido. Tem sede de aventura, mas também tem seus medos, suas desconfianças. Reclama, chora, sente dor, porém fica feliz a cada etapa superada, mas não vencida, uma vez que na verdade, ele acaba recebendo ajuda dos próprios obstáculos. Esta montagem quer ser, para as crianças de todas as idades, "a vitória da fantasia contra a didática". Usa dos recursos lúdicos do jogo teatral para, somando várias linguagens, soltar a fluidez da imaginação infantil e despertar a criança que existe em todo adulto. Isso tudo para mostrar que todo ser humano pode vencer o medo diante do inusitado e misterioso, em busca da luz".

TE 883
De Como o Dia Virou Noite

BR. 1865 . C . 459

13

